

Nome do produto: IMIDAN 500 WP

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 1 de 10

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do produto: **IMIDAN 500 WP**
- Nome da empresa: **Cross Link Consultoria e Comércio Ltda.**
- Endereço: Calçada das Calêndulas, 24, Sala 22, Centro Comercial - Alphaville
06453-050 - Barueri - SP
- Telefone para contato: (11) 4197-0265
- Fax: (11) 4197-0264
- E-mail: crosslink@crosslink.com.br
- Telefone para emergências: Empresa: **(11) 4197-0265 • 0800-773-2022**
ANVISA - DISQUE-INTOXICAÇÃO: **0800-722-6001**

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Preparado: **Pó Molhável - WP (Fosmete, 500 g/kg; Ingredientes inertes, 500 g/kg)**
- Nome comum: **Fosmete**
- Sinonímias: **Phosmet**
- Número de registro CAS: **732-11-6**
- Grupo químico: **Organofosforado**
- Classe: **Inseticida**
- Ingrediente ou impurezas que contribuam para o perigo:

Ingrediente	Nº CAS	Concentração (% m/m)
Fosmete	732-11-6	50

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: O produto pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente, se não utilizado conforme as recomendações. A exposição ao produto pode ocorrer através de inalação, ingestão, contato com a pele ou com os olhos.
- Efeitos do produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser perigoso se ingerido, inalado ou absorvido pela pele ou se houver contato com os olhos.
 - Efeitos ambientais: Altamente tóxico para organismos aquáticos.
 - Perigos físicos e químicos: O produto não é inflamável nem combustível, no entanto, em contato com o fogo, apresenta produtos de decomposição tóxicos.
 - Perigos específicos: Classe Toxicológica I - Extremamente Tóxico.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Medidas de primeiros-socorros: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
 - Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
 - Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
 - Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
 - Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Nome do produto: **IMIDAN 500 WP**

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 2 de 10

- **Quais ações devem ser evitadas:** Não dê nada via oral ou provoque vômito em uma pessoa inconsciente.
- **Proteção do prestador de socorros:** A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.
- **Notas para o médico:** Vide item 11. Intoxicações por Organofosforado / Informações médicas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados:** Em pequeno foco de incêndio use extintor de pó químico ou CO₂. Em incêndio de maior proporção use extintores de água em forma de neblina. Mantenha-se de costas para o vento, para evitar intoxicação. Resfrie com água as embalagens expostas ao fogo. Impeça que a água esparrame o produto ou atinja corpos d'água. Reter os líquidos utilizados.
- **Perigos específicos:** Este produto não é inflamável. Sob condições de fogo ou aquecimento excessivo poderá ocorrer decomposição do produto, formando gases tóxicos, irritantes ao trato respiratório, podendo causar dificuldades respiratórias e edema pulmonar. Evite inalar a fumaça desprendida.
- **Proteção dos bombeiros:** Use aparato de respiração autônomo com pressão positiva (MSHA/NIOSH ou equivalente) e roupa protetora adequada de combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais:

- Remoção de fontes de ignição: Não fumar. Afastar qualquer fonte de ignição.
- Controle de poeira: Evite a formação e inalação de poeira.
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Qualquer pessoa com acesso em área de vazamento significativo ou área com ventilação inadequada deverá usar equipamentos de proteção individual adequados (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscaras com filtros).

- Precauções ao meio ambiente:

Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- *Corpos d'água:* interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
 - Limpeza / descontaminação:
 - *Piso pavimentado:* Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - *Solo:* retire com o auxílio de uma pá, as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- Em armazém industrial utilize aspiradores a vácuo (utilize equipamento industrial dotado de filtros de alta eficiência) ou pás e vassouras apropriadas para remoção do material. Lave as superfícies contaminadas com água. Retenha a água de lavagem para evitar contaminação de drenos e cursos d'água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: Manuseie o produto em local ventilado, ou com exaustão adequada.

Nome do produto: IMIDAN 500 WP	Número da FISPQ: 002
Data da última revisão: 05/10/2010	Página 3 de 10

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. Evitar o contato do produto com os olhos, pele e roupas de trabalho. Evite contato direto com o produto, bem como inalar a névoa da pulverização da calda. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar poeira. Não utilize EPIs danificados ou defeituosos. Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Siga as orientações da bula e/ou rótulo do produto, quanto às Precauções Gerais, Precauções na preparação da calda, Precauções durante a aplicação, e Precauções após a aplicação.

- Prevenção de incêndio e explosão: Evitar todas as fontes de ignição.

- Precauções para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene pessoal e industrial. Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, máscara com filtro combinado, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. Não aplique contra o vento.

- Armazenamento:

- Medidas técnicas apropriadas: Mantenha o produto e as eventuais sobras em sua embalagem original, sempre fechada, em local ventilado e com exaustão adequados. Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

- Condições de armazenamento:

- Adequadas: Armazenar longe de calor excessivo, fontes de ignição e de materiais reativos. Armazenar em local seco, abrigado e à temperatura ambiente. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

- A evitar: Locais úmidos e fontes de calor. Não armazene este material próximo a alimentos, rações ou água potável.

- Produtos e materiais incompatíveis: Evitar contato com agentes corrosivos, ácidos e bases fortes.

- Materiais seguros para embalagens:

- Recomendadas : Caixa ou barrica de papelão para acondicionar sacos multifolhados/aluminizados ou sacos aluminizados contendo bolsa hidrossolúvel com o produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Medidas de controle de engenharia:** Este produto destina-se ao uso em ambientes externos, onde os controles de engenharia não são necessários. Caso as condições forem diferentes (por exemplo: reformulação, reembalagem, etc.), a prevenção de exposição do trabalhador deverá ser minimizada utilizando-se as técnicas tradicionais, tais como ventilação adequada e exaustores locais.

- **Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas tratadas:** Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 48 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Nome do produto: **IMIDAN 500 WP**

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 4 de 10

- Equipamento de proteção individual apropriado:

- Proteção respiratória: Máscara com filtro combinado. Em uma emergência onde houver possibilidade de exposição significativa, use aparato de respiração autônomo com pressão positiva.
- Proteção das mãos: Luvas de borracha tipo nitrílicas.
- Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.
- Proteção da pele e do corpo: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, avental impermeável, botas de borracha.

- Medidas de higiene:

Tome banho após o manuseio do produto ou imediatamente se ocorrer contaminação. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar, ou utilizar a toalete.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico: Sólido.
- Aspecto: Pó.
- Cor: Creme.
- pH: 5,5
- Ponto ou faixa de fusão: 66,5 - 69,5°C
- Pressão de vapor: $4,9 \times 10^{-7}$ mmHg
- Limites de explosividade: Não é explosivo.
- Ponto de fulgor: Não combustível
- Densidade: 240 – 400 kg/m³
- Solubilidade em água: Dispersível em água.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Instabilidade**: O produto é estável sob condições normais de armazenamento.
- **Reações perigosas**: Não ocorre.
 - Condições a evitar: Mantenha o produto longe de umidade, calor ou chama.
 - Materiais a evitar: Evitar contato com agentes oxidantes, ácidos e bases fortes.
- **Produtos perigosos da decomposição**: A combustão pode causar decomposição do produto, formando gases tóxicos, irritantes ao trato respiratório, podendo causar dificuldades respiratórias e edema pulmonar.
- **Outros dados**: Não ocorrerão reações perigosas de polimerização.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**- Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:**

- Toxicidade aguda:
 - Ingestão: DL₅₀ oral aguda (ratos machos e fêmeas): 225±55,1 mg/kg
 - Pele: DL₅₀ dermal aguda: >2000 mg/kg
 - Inalação: CL₅₀ inalatória aguda (ratos) (4h): >20,5 mg/L
- Efeitos locais:
 - Contato com a pele: Não irritante dérmico (coelhos).
 - Contato com os olhos: Não irritante (coelhos).
- Sensibilização: O produto não é sensibilizante para a pele (cobaias).
- Fosmete não apresenta efeitos teratogênicos, mutagênicos, carcinogênicos, fetotóxicos ou neurotóxicos.

Nome do produto: **IMIDAN 500 WP**

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 5 de 10

INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADO

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Organofosforado
Classe Toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Após absorção, são distribuídos por todos os tecidos do organismo, atingindo altas concentrações no fígado, onde é metabolizado, e nos rins, que os excretam. A meia-vida destes inseticidas varia muito, dependendo da natureza do composto. Alguns metabólitos são mais tóxicos que a substância que os originou. Nas primeiras 48 h a acetilcolinesterase pode ser desfosforilada pela pralidoxima, recuperando sua atividade.
Mecanismos de toxicidade	Inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase através de sua fosforilação, causando acúmulo de acetilcolina e conseqüente superestimulação das terminações nervosas, tornando inadequada a transmissão de seus estímulos às células musculares, glandulares, ganglionares e do Sistema Nervoso Central (SNC).
Sintomas e sinais clínicos	Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição. As manifestações agudas são classificadas como: Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e parálitica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaléia, incontinência urinária, visão borrada. Diaforese severa pode provocar desidratação e hipovolemia graves, resultando em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando a morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido aos efeitos muscarínicos. Efeitos em SNC (síndrome neurológica): ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardio-respiratórios, convulsões e coma. Também podem ocorrer, mais tardiamente, os seguintes quadros: Síndrome intermediária: pode ocorrer entre 24-96 h após a exposição e resolução da crise colinérgica aguda. É caracterizada por paresia dos músculos respiratórios e debilidade muscular que acomete principalmente face, pescoço e porções proximais dos membros. Também pode haver comprometimento de pares cranianos e diminuição de reflexos tendinosos, podendo prolongar-se por meses após a exposição. Neuropatia Retardada Induzida por Organofosforados: Desencadeada por dano aos axônios de nervos periféricos e centrais, caracterizada por paresias ou paralisias de extremidades, sobretudo inferiores, podendo persistir durante semanas ou anos. São casos raros, após exposições agudas e intensas, que também podem desencadear déficit residual de natureza neuro-psiquiátrica, com comprometimento da memória, concentração e iniciativa.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição, de quadro clínico compatível, associados ou não a queda na atividade das colinesterases. Queda em 25% ou mais de sua atividade original indica exposição importante. Queda de 50% é geralmente associada com exposição intensa. A pseudocolinesterase é um indicador sensível, mas não específico. Ambas podem demorar de 3-4 meses para se normalizar. A identificação das substâncias e de seus metabólitos em sangue e urina pode evidenciar exposição, mas não são facilmente realizáveis. Outros controles incluem: eletrólitos, glicemia, creatinina, amilase pancreática, enzimas hepáticas, gasometria, ECG (prolongamento de QT), RX tórax (edema pulmonar e aspiração). Convém considerar a possibilidade de associação do organofosforado a outros tóxicos, o que pode alterar ou potencializar o perfil clínico esperado. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento a confirmação laboratorial.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

Nome do produto: **IMIDAN 500 WP**

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 6 de 10

	1. Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. 2. Se houver exposição <u>ocular</u>: irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de ingestão: proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1- 12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. 4. Emergência, suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeas, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Específico e antídotos: a administração de Atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático. <u>Atropina</u> – agente antimuscarínico- é usada para reverter os sintomas muscarínicos, não os nicotínicos, na dose de 2,0 – 4,0 mg em dose de ataque (adultos), e 0,05 mg/kg em crianças, EV. Repetir se necessário a cada 5 a 10 minutos. <i>As preparações de Atropina disponíveis no mercado normalmente têm a concentração de 0,25 ou 0,50 mg/ml.</i> O parâmetro para a manutenção ou suspensão do tratamento é clínico, e se baseia na reversão da ausculta pulmonar indicativa de broncorréia e na constatação do desaparecimento da fase hipersecretora, ou sintomas de intoxicação atropínica (hiperemia da pele, boca seca, pupilas dilatadas e taquicardia). Alcançados sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes efeitos por 24 horas ou mais. A presença de taquicardia e hipertensão não contra-indica a atropinização. - Manter em observação por 72 horas, com monitorização cardio-respiratória e oximetria de pulso. A ação letal dos organofosforados pode ser comumente atribuída a insuficiência respiratória, pelos mecanismos de: bronco-constricção, secreção pulmonar excessiva, falência da musculatura respiratória e conseqüente depressão do centro respiratório por hipóxia. Devido a esta complicação, manter a monitoração e tratamento sintomático. É indicado supervisão do paciente por pelo menos 48 horas <u>Oximas-Pralidoxima</u> - é um antídoto específico para organofosforados. Sua ação visa restaurar a atividade da colinesterase, o que justifica coleta de amostra de sangue heparinizado prévia a sua administração, para estabelecimento da efetividade do tratamento. Age em todos sítios afetados (muscarínicos, nicotínicos e provavelmente em SNC). Não reativa a colinesterase plasmática. Dose de ataque: Adultos: 1-2 g preferencialmente EV, podendo ser utilizada IM ou SC , em doses não maiores que 200 mg/minuto, diluídos em Soro Fisiológico, podendo ser repetida a partir de 2 horas após a primeira administração, não ultrapassando a dose máxima de 12g/dia. Crianças: 20 a 40 mg/kg preferencialmente EV, podendo ser utilizada IM ou SC (não exceder 4 mg/kg/min). Deve ser iniciada nas primeiras 24 hs, para ser mais efetiva, mas pode ser realizada mais tarde. Se ocorrer convulsões, o paciente pode ser tratado com Benzodiazepínicos sob orientação médica. A diálise e hemoperfusão não estão indicadas.
Contra-indicações	NÃO PROVOCAR VÔMITO em razão do risco potencial de aspiração. Morfina, succinilcolina, teofilina, fenotiazinas e reserpina. Aminas adrenérgicas só devem ser usadas em indicações específicas devido a possibilidade de hipotensão e fibrilação cardíaca.
Efeitos Sinérgicos	Com outros Organofosforados ou Carbamatos

Nome do produto: IMIDAN 500 WP

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 7 de 10

ATENÇÃO

As intoxicações por agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos **Telefones de Emergência PARA INFORMAÇÕES MÊDICAS:**

DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica

RENACIAT – ANVISA/MS

Telefone de Emergência da Empresa: (11) 4197-0265 • 0800-773-2022**MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Rapidamente absorvido, distribuído e excretado, principalmente pela urina (79%) e fezes (19%).

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**Efeitos agudos:**DL₅₀ oral: 225 mg/kgDL₅₀ dérmica: > 2.000 mg/kgCL₅₀ (4 horas) inalatória: >20,5 mg/L

Irritação dérmica: Não irritante.

Irritação ocular: Não irritante.

Sensibilização: Não sensibilizante à pele.

Efeitos crônicos:

Fosmete não apresentou potencial carcinogênico; NOEL 40 ppm. Não é teratogênico.

Efeitos Adversos:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

Sintomas de alarme:

Síndrome colinérgica: sudorese, sialoréia, miose, hipersecreção brônquica, colapso respiratório, broncoespasmo, tosse, vômito, cólicas e diarreia.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**- Efeitos sobre organismos aquáticos:**

- Algas (*Selenastrum capricornutum*) CE₅₀ (96 h): 3,04 mg/L
- Peixe (*Brachydanio rerio*) CL₅₀ aguda (96 h): 4,79 mg/L
- Microcrustáceos (*Daphnia magna*) CE₅₀ (48 h): 19,8 µg/L

- Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Impacto ambiental: Este produto é altamente tóxico para organismos aquáticos. Produto Perigoso ao Meio Ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**- Métodos de tratamento e disposição:**

- Produto: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Cross Link Consultoria e Comércio Ltda., através do telefone (11)4197-0265 ou 0800-773-2022 para sua devolução e destinação final.
- Restos de produtos: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em local exclusivo para produtos tóxicos.
- Destruição / eliminação: A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Siga as regulamentações municipais, estaduais e federais para o descarte de produtos e embalagens vazias.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**EMBALAGEM FLEXÍVEL (SACO)**

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAGEM DA EMBALAGEM VAZIA

Nome do produto: IMIDAN 500 WP

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 8 de 10

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA (CAIXA DE PAPELÃO)**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DA EMBALAGEM VAZIA

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Nome do produto: IMIDAN 500 WP

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 9 de 10

- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:****Transporte Terrestre**
(Brasil - ANTT)

Número ONU: 2783

Nome apropriado para embarque: PESTICIDAS À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDOS, TÓXICOS (Fosmete)

Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Descrição da subclasse de risco: Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: III

Transporte Marítimo
(IMDG)

Número ONU: 2783

Nome apropriado para embarque: PESTICIDAS À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDOS, TÓXICOS (Fosmete)

Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Descrição da subclasse de risco: Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Sim

Transporte Aéreo
(IATA)

Número ONU: 2783

Nome apropriado para embarque: PESTICIDAS À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDOS, TÓXICOS (Fosmete)

Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Descrição da subclasse de risco: Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Sim

15. REGULAMENTAÇÕES**- Regulamentações:**

- IMIDAN 500 WP está registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 02128503, de acordo com o Art. 5º Inciso II, do Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989.

- FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS: instituído pelo Decreto Nº 2.657, de 3 de julho de 1998, da Presidência da República.

- Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Ministério dos Transportes - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

- Observe legislação Estadual e Municipal, sobre as instruções de armazenamento do produto, visando sua conservação e prevenção contra acidentes.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**- Referências Bibliográficas:**

Safety Data Sheet (MSDS) Imidan 50% WP, Dec/04, Gowan Comércio Internacional e Serviços, Limitada.

Informes de Avaliação Toxicológica (ANVISA / MS) e Avaliação do Potencial de Periculosidade Ambiental

Nome do produto: IMIDAN 500 WP

Número da FISPQ: 002

Data da última revisão: 05/10/2010

Página 10 de 10

(IBAMA / MMA); Relatórios Técnicos do produto técnico e formulado.

Ficha de Emergência

- Abreviações:

ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS	Chemical Abstract Service.
CE ₅₀	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa.
CL ₅₀	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
DL ₅₀	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
EPI	Equipamento de Proteção Individual.
i.a.	ingrediente ativo
IATA	International Air Transport Association.
ICAO	International Civil Aviation Organization.
IMDG	International Maritime Dangerous Goods.
ND	Não disponível.
N.E.	Não-Especificada.
ONU	Organização das Nações Unidas.
OSHA	Occupational Safety and Health Administration.
p.c.	peso corpóreo.
ppm	partes por milhão.
PVC	Polyvinyl Chloride.
PVF	Polyvinyl Fluoride.

As informações contidas nesta ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes. A Cross Link Consultoria e Comércio Ltda. não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.